

Ata da 214ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde da Bahia (CES/BA)

1
2
3
4
5 Aos vinte e sete dias do mês de novembro de dois mil e catorze no Plenarinho da Assembléia Legislativa
6 do Estado da Bahia, no Centro Administrativo da Bahia com as presenças dos senhores membros do
7 Conselho Estadual da Saúde: Ricardo Luís Dias Mendonça - Presidente, Beatrix Kunz, Doraídes Alves
8 Nunes Almeida, Eliane Araújo Simões, Francisco Jorge Silva Magalhães, Isadora Oliveira Maia -
9 Secretária Geral, José Silvino Gonçalves dos Santos, Josivaldo de Jesus Gonçalves, Lílian Fátima
10 Barbosa Marinho, Liliane Elze Falcão Lins Kusterer, Luís Delfino Mota Lopes, Marcos Antônio Almeida
11 Sampaio, Maria Helena Machado Santa Cecília, Olívia Santos Pereira, Walney Magno de Souza,
12 Washington Luís Silva Couto – Vice Presidente (Conselheiros Titulares). Antônio Fernando Pereira
13 Falcão, Antônio Lago de Souza, Carlos Alberto Seixas Rio, Célia Maria Alexandria de Oliveira,
14 Ferdinando Caprini, Jair Alves dos Santos, Jorge Geraldo de Jesus Rosário, Paulo José Bastos Barbosa
15 (Conselheiros Suplentes) e a Sra. Elisabete Lima de Moraes – Coordenadora do CES, para a reunião do
16 CES/BA. Às 14:45h o Senhor Presidente declarou aberta a sessão e franqueou a palavra aos Senhores
17 Conselheiros para fazerem as comunicações de suas entidades. O conselheiro Walney Magno de Souza
18 informou que a maioria da liderança dos povos indígenas do estado da Bahia estavam naquele momento
19 em Salvador para fechar o balanço do ano e ver como seria o próximo ano. A conselheira Lílian Fátima
20 Barbosa Marinho registrou a presença de um médico peruano, Hamilton Marin, seu primo, que estava
21 tendo a oportunidade de conhecer um pouco do espaço do Controle Social. Comentou que haviam
22 algumas faixas na entrada da Assembléia dos 16 dias de ativismo na luta contra a violência contra a
23 mulher, e a Saúde havia dado um passo importante ao tornar a notificação da violência obrigatória por
24 parte de todos os profissionais de saúde. Contudo, as estatísticas ainda não retratavam de fato a magnitude
25 do problema da violência contra as mulheres que muitas vezes estavam passando nos serviços de saúde
26 sem serem reconhecidas como mulheres que estão vivendo uma situação de violência, fosse ela física,
27 psicológica, sexual, patrimonial e moral. Destacou que a Rede Nacional Feminista participava de todas as
28 ações nacionais, estaduais e locais dos 16 dias de ativismo e que entre eles estava o 1º de dezembro que é
29 o dia de controle e combate a AIDS. O conselheiro Antônio do Lago de Souza justificou a ausência do
30 conselheiro Francisco José Souza e Silva que estava participando da reunião da Comissão Intersetorial de
31 Saúde do Trabalhador (CIST) nacional representando o Conselho Estadual de Saúde, cuja pauta se tratava
32 dos preparativos finais para a 4ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.
33 Agradeceu em nome da Central dos Trabalhadores do Brasil (CTB) e da CIST estadual o esforço por
34 parte do presidente Ricardo juntamente com os conselheiros Fernando Dantas e Washington Couto pelo
35 esforço em viabilizar a passagem com empenho e compromisso para que um representante do CES se
36 fizesse presente na reunião da CIST nacional em Brasília. Informou que nos dias 21 e 22 de novembro
37 havia sido realizado o Encontro Nacional de Saúde da CTB e nessa reunião havia sido criado o Coletivo
38 Nacional de Saúde que tem por objetivo debater a implementação da Política Nacional de Saúde do
39 Trabalhador e da Trabalhadora no âmbito do SUS; cobrar do Estado para que de fato ela fosse
40 implementada. “É a hora, como disse nossa companheira do SINDPREV, do movimento sindical estar na
41 rua, porque infelizmente temos um Congresso ultra conservador que não quer avançar nas mudanças e
42 sim retroagir.” Destacou que havia sido eleito como prioridade também o ponto de pauta sobre a redução
43 da jornada para 40 horas semanais sem redução de salários. E o terceiro ponto de pauta prioritário tirado
44 pelo coletivo para o ano de 2015 é a luta pelo fim do fator previdenciário. Que fosse extirpado e assim se
45 pudesse ter uma aposentadoria digna para todos os brasileiros e todas as brasileiras. Informou também
46 que nos dias 11 e 12/12/2014 aconteceria a reunião nacional dos diretores da CTB em Salvador, e na
47 oportunidade seria inaugurada a sede própria da CTB estadual que fica localizada no bairro de 02 de
48 Julho. E seria realizada também na oportunidade a reunião da direção nacional da CTB no estado da
49 Bahia. O conselheiro Josivaldo de Jesus Gonçalves lamentou a morte do servidor Narciso, salientando
50 que ele havia contribuído muito com a humanização na saúde, inclusive havia recebido o prêmio do
51 Ministro da Saúde, vindo a falecer naquele dia e seu sepultamento seria às 16 horas. Comunicou que
52 Narciso havia sido funcionário da DIVEP, estava aposentado pela compulsória, tinha sido a vida toda
53 colaborador, especialmente na veiculação de informações. Dentre as divulgações estavam as campanhas
54 de imunizações de rotina ou não. “Enfim, um grandioso colaborador da saúde no estado afora, o que
55 facultou outorga homenagem pelo Ministério da Saúde.” Informou que esteve junto com os conselheiros
56 Walney e Sílvio Roberto nos municípios de Tancredo Neves nos dias 03 e 04/11/2014 e nos dias 05 e
57 06/11/2014 em Ilhéus. Disse que esteve no primeiro para verificar a questão da legislação que estava
58 incompatível com a nova portaria e a Lei 141, bem como para dar suporte na reformulação da lei do
59 município. E no segundo havia ido acompanhar outras demandas, a visita havia sido solicitada pelo
60 presidente do Conselho presente naquele pleno e acabaram fazendo aquelas visitas, onde estaria

61 apresentando em breve o relatório. O José Silvino Gonçalves dos Santos registrou a presença da Sra.
62 Odejane, presidente do CAPDV e do Padre Fernando. Colocou que o CAPDV vinha realizando várias
63 atividades no enfrentamento da violência de maneira especial, com foco nos afro descendentes
64 juntamente com a PETROBRÁS que tinha um projeto que possibilitava a capacitação da juventude e a
65 qualificação, tanto para combater a violência quanto na prevenção. Informou ainda que esteve em
66 Canarana junto com o conselheiro Marcos acompanhando a situação da Saúde e haviam voltado bastante
67 preocupados com a situação. “A população está sendo penalizado por conta do município não está
68 cumprindo as leis e normas que possibilitam o acesso ao recurso do SUS.” Informou também que esteve
69 no municio de Ilhéus conhecendo alguns conselheiros municipais e trocando idéias e informações.
70 Comunicou que no dia 27/11/2014 havia participado no Tribunal de Contas do Estado, onde foram
71 apresentados achados dos estados brasileiros na questão da atenção básica. Ressaltou que haviam sido
72 visitados no estado da Bahia 18 municípios, mas diante do relatório a situação também era bastante
73 preocupante pela estrutura, a questão de prestação de serviço e do cuidado para o serviço chegar à
74 comunidade. “É muito preocupante, penso que precisávamos em algum momento trazer aqui o Tribunal
75 de Contas para fazer essa apresentação dos achados que nos expuseram lá.” O conselheiro Walney Magno
76 de Souza registrou a presença do Secretário do Conselho Municipal de Saúde de Ilhéus, Diala Silva de
77 Magalhães. O conselheiro Marcos Antônio Almeida Sampaio informou que o Conselho Municipal de
78 Saúde de Salvador estava em processo eleitoral, e as entidades que também faziam parte do Conselho
79 Estadual que pudessem contribuir para a divulgação. No dia 02/12/2014 haveria uma eleição para os
80 segmentos completarem o Conselho, o edital já estava publicado e pediria para que as pessoas se
81 atentassem. Colocou que quando esteve em Canarana com o conselheiro Silvino, e contava também com
82 a experiência de outros municípios do interior, sabia que estava na Resolução 453 como se dava a
83 formação dos novos conselhos, a forma de está se atualizando os instrumentos jurídicos de formação dos
84 conselhos, mas a dificuldade no interior era exatamente ter um modelo de como seguir e adequar tudo
85 isso. “Penso que o CES tem que dar logo esse passo, e quando formos fazer uma visita, e aí a pendência
86 em Canarana é a lei que está vencida, que não corresponde à legislação do SUS, então, nos cabe dar essa
87 orientação, já levar o modelo para contribuição.” Comentou que o mês de novembro não era somente o
88 Novembro Azul, onde o mercado da urologia fazia a pesquisa, e a saúde do homem só era a partir de uma
89 parte do corpo, então, lembrava ao CES que se estava no Novembro Negro, o mês acabando e não haviam
90 feito nenhuma discussão nem promovido sequer um debate, uma reflexão sobre a saúde da população
91 negra no estado da Bahia. “Acredito que ainda cabe a este Conselho no mínimo soltar uma manifestação
92 de reflexão sobre essas políticas.” A Sra. Elisabete Lima de Moraes – Secretária Executiva do CES
93 comunicou à comissão de acompanhamento aos municípios sobre uma reunião agendada por solicitação
94 do coordenador da comissão, Sílvio Roberto, no dia 29/11/2014 às 14 horas, principalmente para tratar
95 sobre o município de Canarana, mas haviam outros municípios prioritários para a discussão. A
96 conselheira Isadora Oliveira Maia registrou a presença do Promotor de Justiça, Dr. Rogério. O Senhor
97 Presidente agradeceu ao Secretário Washington pelo esforço para garantir a viagem do conselheiro
98 Francisco José, coordenador da Conferência eleito dentro daquele plenário para coordenar a Conferência
99 de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora, e naquele momento estava ocorrendo a reunião da CIST em
100 Brasília, do Conselho Nacional de Saúde e havia uma dificuldade muito grande em virtude do Decreto
101 15624 do Governo Wagner, e havia se conseguido com o esforço do Secretário. Informou que no dia
102 02/12/2014 o Centro Brasileiro de Estudos de Saúde convida todos os conselheiros e o Controle Social
103 para participação popular na perspectiva para a política e a democracia. “Esse já é um ciclo de palestra em
104 virtude da próxima conferência que vai acontecer. Já é uma discussão que abre, e no dia 16,
105 provavelmente vai chegar aqui no Conselho, a CIB nos mandará para participarmos do planejamento do
106 próximo ano do ciclo do Controle Social e da participação do Conselho na discussão da próxima
107 Conferência de Saúde que teremos ano que vem.” Comunicou que havia chegado ali um convite aos
108 conselheiros, onde no dia 29/11/2014 às 14 horas no CAB haveria uma atividade do Ministério Público
109 Federal, e o Promotor Rogério Queiroz havia convidado o CES, pois se estaria discutindo com o
110 representante do Ministério da Saúde o resultado do segundo ciclo de avaliação externa do Programa
111 Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica – PMAQ-AB. Chamou a atenção dos
112 conselheiros que haviam viajado e estiveram no dia anterior no Tribunal de Contas do Estado, ressaltando
113 que seria bom estar presente e ver o que o Ministério da Saúde levaria, qual a realidade na Bahia e em
114 nível nacional, o que se poderia fazer em conjunto com o Ministério para se avançar na atenção básica
115 que era a questão da prevenção. Informou que a Central Única dos Trabalhadores - CUT estava realizando
116 uma atividade muito importante naquele momento, havendo começado às 15 horas, se tratando de uma
117 homenagem ao Governador Jacques Wagner. Disse que a plenária Sindical cutista estaria homenageando
118 o governador nos seus 08 anos de governo, e também estava fazendo uma plenária sob perspectiva do
119 Governador Rui Costa e avaliação dos 08 anos do Governo Dilma. Comunicou também sobre um convite
120 para os conselheiros participarem da avaliação de gestão no dia 03/12/2014 no Hotel Pestana no Rio

121 Vermelho. “É uma avaliação da gestão da SESAB e gostaria que todos os conselheiros estivessem
122 presentes para fazer essa interação, não somente com o Secretário, mas com a gestão e conhecendo a
123 maioria dos superintendentes que acredito que estejam lá.” O conselheiro Washington Luís Silva Couto
124 registrou a presença do Dr. Paulo Barbosa, Chefe de Gabinete da SESAB; da Sra. Daniela Castelucci,
125 diretora da Auditoria da SESAB; do Sr. José Raimundo Mota, diretor da HEMOBA; a Sra. Ana Rosa do
126 Controle Interno da SESAB; a Sra. Elide Carvalho da Ouvidoria; assessora Dorilda e a Sra. Leticia
127 Nobre. Convidou os conselheiros para o Colegiado Ampliado, ressaltando que esse colegiado era feito
128 todos os anos, onde iria ser feita uma avaliação da gestão da SESAB. “Não é somente essa avaliação aqui
129 que é obrigatória, mas um processo também de análise de conjuntura, perspectivas e desafios para os
130 próximos anos no setor da saúde, principalmente a saúde pública. Então, convido a todos para no dia
131 03/12/2014 a partir das 08 horas da manhã, sendo o dia todo no Hotel Pestana. Informou sobre a semana
132 do doador, sendo iniciada no dia 24/11/2014 indo até o dia 29/11/2014 com uma série de atividades no
133 Hemocentro na Vasco da Gama ao lado do Centro Estadual de Oncologia (CICAN) e Hospital Geral do
134 Estado (HGE), e, além disso, com uma atividade no Shopping Salvador com o Hemóvel, com ótimos
135 resultados. Informou ainda que no dia 25/11/2014 foi o dia do doador de sangue, e além da campanha de
136 doação de sangue, disse que estava fazendo o cadastro de pessoas voluntárias no redor, que é o cadastro
137 dos doadores de medula óssea. “É uma coisa muito simples, não é que você vai fazer a doação da medula,
138 já colher. Apenas você vai doar 5 ml de sangue que servirá para fazer todos os testes de compatibilidade, e
139 ali vai ficar guardado no cadastro nacional e você pode a qualquer momento ser chamado, caso tenha
140 compatibilidade para você fazer o processo de doação da medula. Lembrando que é uma doação simples,
141 pouco invasiva, tipo uma transfusão de sangue, onde se retira parte e você salva uma vida, contribui,
142 enfim. Então, além da campanha de doação de sangue que espero que todos aqui possam, que este
143 Conselho possa também fazer uma campanha de conselheiros às suas entidades. A própria HEMOBA
144 incentiva, induz, viabiliza que grupos possam ser cadastrados na HEMOBA. Se você não pode doar o
145 sangue, devido ao baixo peso, hepatite ou algo desse tipo, mas que você precisa procurar a HEMOBA,
146 mas você pode montar um grupo. Têm aqui diversos sindicatos, representação da Igreja, representação de
147 trabalhadores, usuários, segmentos das mulheres organizadas, então, você pode montar um grupo, ir até a
148 HEMOBA e ali fazer campanhas, como vemos no whatsapp, facebook, muita gente de forma individual
149 montando grupos para fazer esse processo de doação.” Referente ao agradecimento pela passagem
150 conseguida para o conselheiro Francisco, informou que estava sob um decreto do Governador, onde havia
151 uma contenção devido a todo o processo de transição. Uma equipe de transição estava trabalhando, e o
152 grande objetivo dessa equipe era uma reforma administrativa que seria apresentada provavelmente no dia
153 primeiro de dezembro pelo Governador eleito Rui Costa, e esse decreto do dia 29 de outubro de 2014
154 colocava algumas impossibilidades, dentre elas a questão do deslocamento, emissão de passagem, quando
155 não havia alguns requisitos. “Foi por isso que demorou um pouco, mas conseguimos justificar.” Colocou
156 em apreciação e discussão a ata das 213ª Reunião Ordinária do CES que foi aprovada à unanimidade.
157 Convidou a Sra. Elisabete Lima de Moraes para que fizesse as comunicações da SESAB.
158 **COMUNICAÇÕES DA SESAB (GESTÃO)**. 1. Cumprindo a Portaria/GM nº 1074 de 29/05/2008, que
159 aprova o Manual de Cooperação Técnica e Financeira por meio de Convênios, no seu capítulo 5, item 5.3,
160 comunico a este Conselho, que solicitaremos ao Ministério da Saúde a Prorrogação da Vigência do
161 Convênio Federal nº 2889/07, tendo como objeto “OFICINAS DE IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA
162 DE COMBATE AO RACISMO INSTITUCIONAL, no valor de R\$ 112.244,46 (Cento e doze mil
163 duzentos e quarenta e quatro reais e quarenta e seis centavos). 2. Cumprindo a Portaria/GM nº 1074 de
164 29/05/2008, que aprova o Manual de Cooperação Técnica e Financeira por meio de Convênios, no seu
165 capítulo 5, item 5.3, comunico a este Conselho, que solicitaremos ao Ministério da Saúde a Prorrogação
166 da Vigência do Convênio Federal nº 2842/07, tendo como objeto “AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E
167 MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE DE SAÚDE para o Hospital Mário Dourado Sobrinho,
168 em Irecê”, no valor de R\$ 6.931.570,80 (Seis milhões novecentos e trinta e um mil quinhentos e setenta
169 reais e oitenta centavos). 3. Cumprindo a Portaria/GM nº 1074 de 29/05/2008, que aprova o Manual de
170 Cooperação Técnica e Financeira por meio de Convênios, no seu capítulo 5, item 5.3, comunico a este
171 Conselho, que solicitaremos ao Ministério da Saúde a Prorrogação da Vigência do Convênio Federal nº
172 2259/08, tendo como objeto “AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES
173 PARA UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE”, no valor total aprovado de R\$
174 17.980.100,00. (dezessete milhões novecentos e oitenta mil e cem reais). 4. Cumprindo a Portaria/GM nº
175 1074 de 29/05/2008, que aprova o Manual de Cooperação Técnica e Financeira por meio de Convênios,
176 no seu capítulo 5, item 5.3, comunico a este Conselho, que solicitaremos ao Ministério da Saúde a
177 Prorrogação da Vigência do Convênio Federal nº 3251/07, tendo como objeto “REFORMA DO
178 HOSPITAL SÃO JORGE”, no valor total aprovado de R\$ 10.135.416,98 (dez milhões cento e trinta e
179 cinco mil quatrocentos e dezesseis reais e noventa e oito centavos). 5. Cumprindo a Portaria/GM nº 1074
180 de 29/05/2008, que aprova o Manual de Cooperação Técnica e Financeira por meio de Convênios, no seu

181 capítulo 5, item 5.3, comunico a este Conselho, que solicitaremos ao Ministério da Saúde a Prorrogação
182 da Vigência do Convênio Federal n.º 2614/07, tendo como objeto “AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO,
183 MATERIAL PERMANENTE E ENCONTROS OBJETIVANDO PRODUIR ESPAÇO SÓCIO-
184 CULTURAL DE REFERÊNCIA PARA MEMÓRIA HISTÓRICA DA PSIQUIATRIA NACIONAL” no
185 HJM, no valor total de R\$ 165.000,00 (cento e sessenta e cinco mil reais). A Comissão Intergestores
186 Bipartite da Bahia – CIB apresenta as seguintes resoluções aprovadas no seu âmbito para conhecimento
187 deste Conselho Estadual de Saúde – CES. AS RESOLUÇÕES FORAM ENVIADAS NA ÍNTEGRA
188 PARA O E-MAIL DOS (AS) SENHORES (AS) CONSELHEIROS (AS). 1. RESOLUÇÃO CIB Nº
189 210/2014 - a habilitação de laboratórios Tipo I em Citopatologia na prevenção do câncer do colo do útero
190 (QualiCito), no âmbito da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas. 2.
191 RESOLUÇÃO CIB Nº 211/2014 - O aditivo ao Plano de Ação da Região de Jequié da Rede Cegonha
192 (RC). 3. RESOLUÇÃO CIB Nº 212/2014 - A Proposta nº 913843-14-002, Emenda Parlamentar nº
193 35640021, para Construção de uma Unidade de Atenção Especializada Ambulatorial, no município de
194 Teixeira de Freitas. 4. RESOLUÇÃO CIB Nº 213/2014 - A Proposta nº 13030/14-001, Emendas
195 Parlamentares nº 8790023 10302201585350029 - R\$100.000,00 e nº 35570002 10302201585350029 -
196 R\$800,00, para a Segunda Etapa da Construção de uma Unidade de Atenção Especializada, no município
197 de Itacaré - Hospital Geral de Itacaré. 5. RESOLUÇÃO CIB Nº 214/2014 – A alteração da conformação
198 do Serviço de Atenção Domiciliar -SAD/Estadual do Hospital Geral Menandro de Faria. O Senhor
199 Presidente registrou a presença do ex-Secretário da Saúde Dr. Jorge Solla que saudou a todos, agradeceu
200 pelo apoio no processo eleitoral, não somente à sua candidatura, mas, a reeleição da Presidente Dilma, do
201 Governador Rui e Senador Otto Alencar, o que foi importante para que se pudesse dar continuidade na
202 prioridade com que a Saúde vinha sido tratada nesses 08 anos, pois havia muitos desafios pela frente.
203 Parabenizou a atuação do Conselho Estadual de Saúde, não só durante a gestão do Governador Wagner, o
204 período em que esteve junto com o CES, mas, com certeza tinha sido um exemplo de instância ativa,
205 participativa, o que tem contribuído para a formulação das políticas e monitoramento das ações da saúde
206 na Bahia. “Vai ser muito importante, pois se vive momentos cruciais para o Sistema Único de Saúde,
207 vamos entrar no próximo ano no novo desafio no Congresso com pautas difíceis a serem enfrentadas na
208 área de saúde. Estamos vivendo um dos momentos mais complicados, do ponto de vista do financiamento
209 da saúde, vamos precisar retomar aquele projeto de Saúde + 10 e outros, no momento em que a economia
210 do país também não enfrenta um cenário favorável, mas o Sistema Único de Saúde precisa pautar a
211 questão do financiamento, precisa pautar a modernização da gestão, criarmos oportunidades para termos
212 instrumentos mais adequados aos desafios da gestão do Sistema Único de Saúde e buscarmos no
213 legislativo contribuir para outras pautas que com certeza pode na sociedade reduzir os riscos, aumentar as
214 condições de saúde e melhorar o enfrentamento de uma série de determinantes da saúde. Temos muito a
215 comemorar nos avanços, nas condições de vida da população, nos impactos dos indicadores de saúde. É
216 muito importante o que conquistamos na superação de doenças imunopreveníveis, enfrentamento da
217 desnutrição, ampliação do acesso para os serviços de saúde em vários níveis de atenção, na mais recente
218 conquista, que diria que temos que cada vez dar mais visibilidade, que é ter conseguido resolver de certa
219 forma, mesmo com ações que ainda são provisórias, mas ter conseguido viabilizar assistência médica para
220 50 milhões de brasileiros que estavam excluídos da atenção básica à saúde, e a oportunidade de ter um
221 médico da atenção básica não é pouca coisa. Colocamos mais do que a população da Espanha para ter
222 acesso à assistência médica em apenas alguns meses. Isso foi um desafio muito grande, não só
223 operacional, mas, especialmente político, porque quando a presidente Dilma comprou essa proposta, ela
224 sabia que na sua reeleição enfrentaria uma resistência forte de um segmento extremamente organizado,
225 que tem acesso direto à população, que forma opinião em muitas situações. Achavam que iam formar
226 mais talvez, mas, tradicionalmente o segmento formador de opinião, e que compraria uma briga, porque
227 nunca teve no Brasil quem tivesse enfrentado a questão da Regulação do mercado de trabalho médico. É a
228 primeira vez que o estado brasileiro se debruçou sobre o assunto. E tivemos uma grande vitória, apesar da
229 oposição que setores da saúde tiveram contra a presidente Dilma, pelo fato dela ter ousado abrir as
230 fronteiras do Brasil para trazer profissionais médicos para atender a população que nunca teve a
231 oportunidade de ter um médico para chamar de seu.” Comentou que nos meses de campanha teve a
232 oportunidade de ir a 68 municípios e levava ali o testemunho de que nesses municípios, todos os
233 interlocutores que teve a oportunidade de conversar: usuários, outros médicos, profissionais de saúde em
234 geral, prefeitos e vereadores, todos unanimemente haviam destacado a grande importância do SUS passar
235 a ter médicos na atenção básica para a população mais excluída da saúde no Brasil. E de todas as políticas
236 públicas vitoriosas no SUS, para ele merecia no ano de 2014 esse destaque, que com certeza a vitória da
237 presidente Dilma e do Governador Rui Costa permitiria que esse projeto continuasse, se ampliasse e
238 fortalecesse, para que se pudesse nos próximos 04 anos avançar ainda mais nas condições de saúde da
239 população brasileira. “Claro que os desafios não terminaram, pelo contrário, temos muitos problemas a
240 resolver, muitas limitações de acesso em várias áreas, especialmente os desafios da urgência e

241 emergência, que por mais que tenhamos avançado ainda temos grandes dificuldades, mas, com certeza o
242 balanço na minha avaliação é extremamente positivo, e não posso deixar de destacar o papel de cada um
243 de vocês conselheiros que têm representado muito bem.” Comentou ainda que havia conversado com a
244 Mesa e feito uma sugestão, e queria estender ao Conselho enquanto proposta, pois pensava que antes do
245 Governador Wagner concluir o seu mandato, sua gestão, seria importante que o CES tivesse uma
246 audiência com o Governador para expressar seu ponto de vista sobre as políticas públicas na área da
247 saúde, apresentar um breve balanço pelo olhar do Conselho. “Não tivemos a oportunidade ainda de ter
248 uma audiência do Conselho com o Governador e sei que vocês já encaminharam a solicitação, mas só
249 para reforçar, porque penso que é importante para o Conselho ter essa oportunidade, para o Governador
250 também, que afinal ele vai deixar de ser o Governador da Bahia, mas será com certeza o principal
251 conselheiro da Presidência da República. Precisamos que esse espaço de interlocução pessoal do
252 Governador com o Conselho tenha a oportunidade de acontecer.” Parabenizou a todos. O Senhor
253 Presidente informou que a Mesa do Conselho já havia encaminhado uma solicitação de audiência, tanto
254 para o Governador Jacques Wagner quanto para o Futuro Governador Rui Costa, a fim de discutir a
255 questão da saúde, fazer um balanço e agradecer pelos investimentos feitos na Bahia durante os 08 anos. A
256 conselheira : Lílian Fátima Barbosa Marinho colocou que mais uma vez faria o registro que sempre fazia
257 em todas as reuniões, em que comunicação de prorrogação de convênios datados de 2008 e todas as
258 seqüências deviam ser seguidas de justificativas. “Não sei se houve algum problema no envio, mas recebi
259 a justificativa de um apenas que foi do racismo institucional. Entendo e reafirmo que para mim como
260 conselheira na cabe apenas ser comunicada, porque é um montante de recursos importantes que quando
261 foram orçados em 2008, hoje em 2014 esse recurso já não dá para fazer o que foi planejado. Sabemos que
262 há dificuldades, já aprendemos, já conversamos sobre convênios, mas, como conselheira me coloco
263 contrária a essa situação.” A Sra. Elisabete Lima de Moraes comunicou que havia sido lhe enviada nota
264 técnica de três convênios, onde encaminhou para todos os conselheiros conforme foi lhe enviado. Leu o
265 e-mail onde havia solicitado o envio da nota técnica dos convênios 3251 e 2614 e estava aguardando até
266 aquele dia. O conselheiro Antônio do Lago de Souza solicitou um esclarecimento sobre o montante de 17.
267 980.000,00 (dezesete milhões novecentos e oitenta mil reais) no item 03 dos convênios, que não dizia
268 onde seria investido, se era na capital ou no interior do estado. O conselheiro Washington Luís Silva
269 Couto colocou que a conselheira Lílian estava correta, pois teria que ter as justificativas e reforçando a
270 solicitação da Secretaria Executiva pediria que a área técnica colocasse ali dentro daquela regra quando já
271 tivesse a justificativa, quando não tivesse não iria mais colocar, para de certa maneira obrigar a gestão a
272 tomar uma posição que já havia sido deliberada pelo CES. “Peço desculpas pela falha da gestão e iremos
273 corrigir.” Sobre o que foi colocado pelo conselheiro Antônio Lago, ressaltou que a aquisição de
274 equipamentos quando conseguido ser colocado por convênio, geralmente é colocado no geral, com o
275 objetivo inclusive, para depois de conseguir o convênio e depois de feita a aquisição, se sentar a título de
276 planejar esses equipamentos e fazer a distribuição. “Desde já coloco a Secretaria aberta como sempre foi,
277 e tem que ser aos nossos conselheiros, para que também em momentos do processo da distribuição, caso
278 solicite, mostraremos para onde foi cada um desses equipamentos, e também aos conselheiros que
279 queiram nos procurar via nossa Diretoria de Convênios que também está aberta para fazer o
280 acompanhamento. Peço somente que registre os números dos convênios e portarias, porque facilita para
281 mostrarmos para onde foi cada um desses.” A conselheira Eliane Araújo Simões colocou a questão das
282 Resoluções CIB, salientando ser outro problema enfrentado pelo CES no dia a dia. “As Resoluções CIB
283 que chegam temos sempre que estar apontando e pontuando as nossas insatisfações ainda em relação a
284 isso.” Disse que a Resolução 213/2014 estava lhe assustando pelo fato de ser investido apenas R\$800,00
285 (oitocentos reais) para a segunda etapa de construção de Unidade de Atenção Especializada. Perguntou se
286 era isso mesmo. O conselheiro Washington Luís Silva Couto respondeu que estava faltando três zeros, o
287 que seria oitocentos mil reais. A conselheira Eliane Araújo Simões comentou que os membros da
288 comissão da CIB precisavam estar presentes nessas reuniões, e a última reunião que havia sido marcada
289 para o mês de novembro foi remarcada e iria acontecer no dia 04/12 às 14 horas. “Seria interessante que
290 como uma das representantes juntamente com Jair Alves, Aldenilson Viana, Luís Delfino e Lílian Fátima
291 estejamos presentes para acompanhar esse trabalho, pois a nossa presença lá é fundamental, precisamos
292 dirimir algumas questões e algumas dúvidas que pairam no ar.” O Senhor Presidente informou que o
293 Conselho estava enviando os convênios para todos os municípios e solicitando que os Conselhos
294 Municipais de Saúde acompanhem e informem ao Conselho Estadual o andamento dos convênios. “Já
295 encaminhamos isso e deliberamos aqui desde junho deste ano.” O conselheiro Washington Luís Silva
296 Couto fez a apresentação da Prestação de Contas do 2º Quadrimestre 2014 da SESAB que foi enviado por
297 e-mail a todos os conselheiros. A conselheira Olivia Santos Pereira informou que necessitaria se retirar às
298 17 horas, salientando ainda que colocaria algumas questões. “Com certeza lerei na ata e verei as respostas
299 do secretário. Em relação aos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) parabéns porque houve um
300 incremento na questão do monitoramento do plano crack, sugiro a ampliação para outros municípios além

301 daqueles citados ali que é o nosso grande desafio, porque o crack está fazendo vítimas e muitos jovens
302 têm morrido no interior.” Perguntou ao Secretário o por que da queda. “Sei que o tempo é exíguo para
303 explicar tudo, mas teve uma queda na questão do transplante de órgãos e tecidos, e na questão também da
304 diminuição de recursos farmacêuticos. Só para entender o porque da queda em 2014.” Ainda sobre o item
305 farmácia, os medicamentos básicos doados a 413 municípios, perguntou como andava o controle sobre
306 isso. “Além do Controle Social existe por parte do governo alguma exigência de como está sendo
307 utilizado, porque, por exemplo, ouço denúncias de cidades do interior onde existem farmácias que o dono
308 é familiar do prefeito. Quando o usuário vai até a farmácia para procurar a medicação básica eles dizem
309 não têm, chegou a verba mais a prateleira da farmácia está vazia. Como é que é feito isso? Sabemos que
310 existem municípios que o Conselho Municipal, o presidente do Conselho é, por exemplo, um sobrinho ou
311 filho do prefeito ou da prefeita. Não pode ficar só a crédito do Controle Social, por parte do governo
312 como é que fica isso? Não sei se nessa medicação vai escrito: proibida a venda. Como é que isso é
313 controlado? A questão de óbito por dengue, não fiz a matemática em percentual, tem uma parte que deixei
314 para a conselheira Lilian, mas ela já me avisou que não vai falar que a questão da notificação da violência
315 doméstica e sexual e outras mil unidades ainda é muito pouco, realmente sendo um grande desafio. Talvez
316 o Secretário possa responder o que está sendo feito para melhorar essa situação.” A conselheira Célia
317 Maria Alexandria de Oliveira parabenizou o Secretário pela apresentação e pela excelente gestão que
318 estava se findando, declarando a sua preocupação sobre a continuidade desse trabalho no CES. “Alguns
319 conselheiros já têm manifestado pela continuidade do nosso atual Secretário à frente da SESAB, porque
320 como foi colocado aqui pelo nosso Deputado Jorge Solla recém-eleito e pelos informes que foi dado
321 dentre as reflexões e preocupações do nosso sindicato, onde teremos grandes problemas a partir do
322 próximo ano, principalmente em função de um congresso extremamente reacionário e conservador que
323 recentemente foi eleito nesse país. É uma equipe qualificada, percebemos os enormes avanços, mas a
324 desigualdade em nível do país sentimos que tem muito ainda a avançar no que diz respeito ao cotidiano.
325 As dificuldades são tamanhas que parecem um universo paralelo, uma coisa é a apresentação do que está
326 sendo feito e outra coisa é o atendimento no cotidiano das dificuldades das pessoas. Em relação à saúde
327 mental estamos satisfeitos, porque há dois anos que trazemos esse assunto aqui no CES e estamos tendo a
328 satisfação de ver o resultado que a saúde mental, como sempre digo que ela já não está mais no
329 subterrâneo da SESAB. Tivemos conquistas, como o retorno da residência médica multiprofissional em
330 saúde mental, uma maior preocupação na criação dos Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), mas
331 teremos muito que avançar, principalmente na área de desinstitucionalização. A secretária aqui presente
332 esteve no nosso seminário quando lançamos um projeto de economia solidária, onde estamos tendo a
333 preocupação de colocar essas pessoas que são recém ingressas desses hospitais psiquiátricos e que já
334 estão no processo de melhoramento do seu estado de saúde para que elas possam ingressar no mercado de
335 trabalho. É um projeto extraordinário que cria um mercado bem peculiar às pessoas com esses tipos de
336 problemas e, por incrível que pareça, um projeto que já foi inclusive aprovado e não conseguimos ainda
337 colocar em prática por falta de uma sala para colocarmos as nossas oficinas para ensinar a essas pessoas
338 uma nova profissão para um recomeço de vida. E a equipe busca o auxílio de todos nesse sentido de nos
339 ajudar a encontrar uma sala para um projeto aprovado passar a ser financiado.” O conselheiro Walney
340 Magno de Souza colocou sua dúvida era sobre o Programa Melhor em Casa, pois não sabia como andava
341 o Melhor em Casa. “O senhor fez uma citação, mas no interior me perguntam: e o Programa Melhor em
342 Casa como vai? É um programa só? Ilhéus, por exemplo, esse projeto funciona, Itabuna não, e temos essa
343 dúvida.” Com relação ao Programa Mais Médicos declarou que de fato havia melhorado muito, pois via
344 por onde passava, e dava o seu testemunho. “Na comunidade indígena, por exemplo, até pela facilidade
345 dos médicos, alguns por terem o hábito de trabalhar com os movimentos sócias, com as comunidades
346 mais carentes, isso tem facilitado e muito a assistência médica. Gostaria de registrar também que as
347 minhas brigas com Dr. Washington em relação a UPA de Ilhéus, aproveitando que o pessoal de Ilhéus está
348 aqui e me deu a oportunidade de conversar com o Secretário de Saúde, e ele me informou que a UPA de
349 Ilhéus vai sair. Ando sempre com o documento antigo do terreno, dizendo: olha o documento aqui, está
350 aqui, o Secretário já me disse onde é o terreno, já mostrou a documentação.” Agradeceu ao Secretário,
351 salientando que o CES não tinha do que reclamar pelo convite para compor a Comissão Estadual de
352 Saúde Indígena, onde a próxima reunião ocorreria no dia 15/12 e se sentia realmente contemplados. A
353 conselheira Eliane Araújo Simões colocou que diante da apresentação do Secretário “a saúde estava
354 porreta”, e ficava triste pela execução daquele orçamento, a contemplação de recursos bem avantajados
355 para Média e Alta Complexidade. “Enquanto a nossa Atenção Básica ainda continua necessitando de
356 investimentos e de um olhar mais carinhoso, uma vez que está aí no compromisso 02: fortalecer a
357 Atenção Básica efetivando a mudança por um modelo de atenção, então perguntamos: quando é que
358 realmente iremos entrar nesse caminho? Quando é que esse norte vai mudar? Sair desse investimento
359 maior e caminhando para o lado da Atenção Básica, essa é uma das coisas que ficamos preocupados.
360 Ainda Célia que você diga que está satisfeita com a questão da Saúde Mental, penso que no compromisso

361 08 que é a Atenção Integral às Pessoas com Transtorno mental estamos investindo pouco pelos dados que
362 anotei aqui. Apenas 42,98%, então, precisamos melhorar esse investimento na área da Saúde Mental,
363 porque é algo que precisa ser olhado com mais carinho, principalmente depois de um investimento na
364 comunicação da SESAB em relação ao cumprimento da portaria que aprova o manual de cooperação,
365 onde está lá além da aquisição de equipamentos de material permanente, também o investimento em
366 produzir espaço sócio-cultural de referência para a memória histórica da psiquiatria nacional no Hospital
367 Juliano Moreira, um hospital que precisa de um outro olhar, um olhar mais humanizado e mais cuidadoso
368 daqueles pacientes com transtorno mental que caminham e perambulam por aquelas escadarias e grades
369 que lá se encontram. Para finalizar, pois sempre tenho batido nessa mesma tecla e não quero ser
370 antipatizada, que é a questão de avançarmos na questão da qualidade nessa queda que a Assistência
371 Farmacêutica levou em 2014, e esse compromisso de avançar nessa política de Assistência Farmacêutica
372 no SUS/BA assegurando e qualificando esse acesso. Em 2014 houveram muitos problemas em relação a
373 essa questão do medicamento, o conselheiro Walney cita essa questão que é bem comum. Respondendo a
374 Olívia com relação ao medicamento dessa Assistência Farmacêutica e do controle desses medicamentos,
375 gostaria de dizer que o controle fica difícil, porque os vínculos empregatícios nos municípios do estado da
376 Bahia em relação a esse profissional que é responsável por essa Assistência Farmacêutica e pelo controle
377 dos medicamentos é o pior possível. Existem contratações indecentes, concursos com valores de R\$ 700
378 (setecentos reais) a R\$ 1.000,00 (mil reais), ninguém vai querer ser farmacêutico em uma situação dessas,
379 então, os gestores deitam, rolam e fazem a Assistência Farmacêutica na casa do amigo, na farmácia do
380 primo e aí vai.” O conselheiro José Silvino Gonçalves dos Santos informou a necessidade de uma visão a
381 partir da Vigilância Sanitária, e dizia isso porque, no Sistema Prisional certamente se a Vigilância
382 Sanitária fizesse um relatório ou uma visita, com certeza ela interditaria todas. Precisava ver ali um
383 posicionamento da Vigilância Sanitária em relação aos estabelecimentos prisionais. Em relação às pessoas
384 com transtorno mental e outras que não tinham o transtorno mental e eram colocadas na mesma condição
385 dentro do Sistema Prisional era desumano. “Acompanhamos um caso recentemente que os próprios
386 internos pediram para que pudéssemos intervir para tirar uma pessoa que tinha transtorno mental do
387 convívio naquela unidade.” Disse que seria preciso ver também a questão do orçamento, pois havia
388 política para a pessoa idosa, a política estava bem apresentada, mas se precisava ver que orçamento tinha
389 e o avanço. “Precisamos ver o que foi feito em nível de política de assistência à pessoa idosa, é uma das
390 cinco metas que foram apresentadas, mas convivemos com o dia a dia das pessoas idosas.” Comentou que
391 a conselheira Eliane tinha razão quando falava sobre a questão do investimento. “Penso que a Atenção
392 Básica precisa de fato ter uma atenção melhor, um investimento maior. Ontem o Tribunal de Contas da
393 União e o Tribunal de Contas do Estado apresentaram que apenas 2% é investido na Atenção Básica do
394 Brasil e aí perguntamos: para onde está indo os outros 98%? Talvez para a Média e Alta Complexidade.
395 Precisávamos de fato encontrar um meio termo, aí e se de fato quer investir na Atenção Básica
396 precisamos sair dessa inércia.” Disse que a apresentação havia sido excelente percebendo ao longo do
397 tempo os avanços necessitando de um melhoramento e um olhar especial para as questões pontuadas ali.
398 A conselheira Liliane Elze Falcão Lins Kusterer colocou suas considerações eram especificamente em
399 relação ao que havia visto da Atenção Básica, o aumento do número de equipes de Estratégia de Saúde da
400 Família e equipes de Saúde Bucal. “O que gostaria de chamar a atenção é que nem sempre esses números,
401 ou seja, o fato de existir a equipe vai significar que ela está funcionando realmente. Esse é um grande
402 problema, e já disse para alguns colegas aqui que estive três meses no interior da Bahia fazendo o
403 Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade dos Centros de Especialidades Odontológicas (PMAQ-
404 CEO), e ontem realmente constatei que a nossa avaliação do PMAQ-CEO não foi diferente da avaliação
405 do Tribunal de Contas em relação ao serviço, embora as metodologias diferentes, mas encontramos, até
406 porque os municípios têm a sua autonomia de investimento e também de escolha do gestor, e a autonomia
407 também para vínculo do profissional sendo um problema muito sério, porque enchemos o SUS de
408 trombose e queremos falar em capilaridade, onde temos nas reuniões municipais e no próprio município
409 onde deveria fluir bem, aí temos essa dificuldade. Os gestores não estão preparados; os gestores não
410 entendem de SUS; os gestores não podem realmente dar conta da equipe, porque eles não são capazes de
411 planejar. A equipe não tem metas e isso foi de forma generalizada. Estive no Norte, no Extremo Norte, no
412 Sul, outro colega nosso da Comissão de Políticas Públicas também esteve no Oeste e no Extremo Sul e
413 não foi diferente. E quero novamente falar que é importante a inclusão do cirurgião dentista na equipe
414 mínima de Saúde da Família. Temos que fazer a revisão da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB),
415 não é possível que não tenhamos essa equiparação obrigatória, porque temos 900 equipes de saúde da
416 família no estado sem Saúde Bucal. O conselheiro Jair Alves dos Santos enfatizou que esteve ausente há
417 um mês por estar acompanhando um familiar que havia sofrido um acidente, mas tinha três pontos que
418 talvez fosse crítica, e talvez não fossem o primeiro. Disse que o aumento dos casos do chikungunya nas
419 cidades interioranas tinham provocado grandes transtornos, e gostaria de saber do Secretário o que estava
420 sendo feito para melhorar aquela situação, e se os casos de notificação estavam sendo bem especializados,

421 bem informados e traduzidos para a comunidade. O segundo ponto era sobre o Hospital Dom Rodrigo de
422 Menezes, ou seja, o Hospital Couto Maia que estava sendo construído, e sabia que depois do decreto do
423 governo em termos de mudanças, porque haveria a transição do governo e não sabia o porque a obra
424 estava parada, e isso vinha trazendo um grande transtorno à comunidade, pois a sua construção deveria
425 estar em andamento, mas havia parado, porém, gostaria que o Secretário explicasse. Declarou saber que o
426 Hospital do Subúrbio tinha um potencial, uma demanda muito grande, porém, tinha muita coisa que
427 precisava ser melhorada no hospital, principalmente os casos de atendimentos que estavam sendo
428 misturados. “Observei lá algumas coisas, porque o meu familiar estava lá e tenho que passar para o CES,
429 porque fiquei chateado, e como conselheiro me senti muito descaracterizado. E para concluir, sabemos
430 que a gestão do Secretário tem feito muita coisa, tem observado muitas coisas, mas, precisamos verificar
431 a situação das Parcerias Público Privadas (PPPs). Falo relativamente sobre o Hospital do Subúrbio, onde
432 gostaria de marcar com a comissão para fazermos uma visita a todos os hospitais que façam parte da
433 (PPP).” O senhor Presidente comunicou ao conselheiro que a Comissão de Acompanhamento aos
434 Hospitais já tinha agendado uma reunião no dia 02/12 no Gabinete do Dr. Paulo, e que ele procurasse a
435 Coordenadora, conselheira Eliane para lhe prestar maiores informações. O conselheiro Luis Delfino Mota
436 Lopes enfatizou que quando recebia um paciente do Hospital da Criança, às vezes a referência de um
437 paciente do Hospital de Juazeiro que antes não existia, e via o avanço que teve na saúde durante essa
438 administração. No entanto, precisava avançar em uma série de questões, como exemplo: via ali o
439 processo de indução de municípios para fazer os CAPS, às vezes o gestor público não tinha a
440 sensibilidade e nem o conhecimento do que precisava ser feito, a SESAB estava idealizando. “Lanço aqui
441 um desafio aos conselheiros, vamos fazer um estudo, porque o ex-Secretário Jorge Solla falava: o gestor
442 tem que se endividar e tem que captar serviços para nossa comunidade. Captar como? Serviços novos,
443 sabemos que as UPAS têm um recurso próprio para sua gestão em nível do Ministério da Saúde. O meu
444 desafio é o seguinte: sabemos que as urgências no interior às vezes são mal conduzidas. Se existissem
445 UPAs seriam melhor conduzidas, porque tem uma filosofia específica para conduzir a urgência e
446 emergência. O desafio que lanço aos conselheiros é o seguinte: o estudo para saber onde é viável, onde é
447 possível e onde deveria existir uma UPA que ainda não existe e que venho induzir como processo de
448 CAPS, induzir também os gestores, a comunidade e as regiões a se habilitarem para captar esses novos
449 serviços que existem em nível federal que são recursos próprios, fora do teto hoje do estado. Então, esse é
450 um desafio que quero lançar. Recentemente em minha cidade, Valente, cheguei para o gestor por ver
451 como ele está conduzindo a saúde, disse para ele: tente viabilizar uma UPA, sei que a sua cidade não tem
452 50 mil habitantes, mas pode ter um consórcio das cidades vizinhas. Me propus como conselheiro e
453 participo do processo a colaborar, e ele ficou de estudar esse caso de Valente, porque Valente tem um
454 tronco rodoviário que tem acontecido acidentes e tem triado lá para a cidade que não comporta absorver.
455 É um estudo que lanço aos conselheiros, vamos estudar onde é possível ter serviços de saúde e o que
456 podemos fazer em nível de CES para que a SESAB venha trabalhar com esse pensamento também.” O
457 conselheiro Marcos Antônio Almeida Sampaio enfatizou que estava se falando do 2º Quadrimestre em
458 algumas avaliações. “Acredito que podemos estar trazendo que irá contribuir, porque se você está
459 discutindo a partir do 2º quadrimestre penso que é precoce às vezes fazer algumas avaliações de que foi
460 pouco e as políticas não aconteceram. Porque ainda não houve um resultado final, ainda há uma
461 possibilidade. Acredito que a fala ainda é de recomendação podendo ainda mudar o percurso das coisas,
462 se talvez as coisas, se talvez agora que já está em andamento descobrir se houve uma mudança de
463 percurso, mas acredito que nas próximas Prestações de Contas temos que ver o que foi que avançou de
464 um Quadrimestre para o outro para que os conselheiros possam dar uma melhor visualizada. O que
465 aconteceu de evolução de 2013 para 2014, a Atenção Básica, o investimento foi pouco, mas quanto foi no
466 1º Quadrimestre? Não sabemos e acaba sendo precoce dizer que foi ou não foi e também no resultado
467 final é que vamos ter essa avaliação.” Declarou acreditar que havia uma necessidade de se fazer uma
468 avaliação do que o CES também havia feito. “Penso que temos que sempre estar trazendo isso. Houve
469 uma democratização do Conselho, penso que não podemos cair nessa ideia que, ou você avalia só a
470 assistência como crescimento, dizemos que se fazer saúde é prevenção; fazer saúde é discutir a vida das
471 pessoas, e aí caímos nessa armadilha de estar sempre só achando que cresceu ou diminuiu se a política de
472 assistência demonstrar algum tipo de índice que seja maior que o anterior. Gostaria de colocar isso
473 Ricardo, que precisamos inserir a evolução do CES tipo a democratização que houve. Hoje estamos com
474 um usuário que é Presidente do CES, fizemos uma eleição no CES, fizemos uma Conferência Estadual de
475 Saúde do Trabalhador com todas as Conferências Regionais que houveram, penso que também
476 precisamos fazer essa avaliação nossa para criar uma cultura de que a avaliação da execução da Política
477 de Saúde não se dá só no campo orçamentário e no campo do planejamento da assistência. Coloco isso
478 como uma reflexão necessária e que traga também Washington nas próximas essa possibilidade de
479 comparar, para que de fato quando as pessoas puderem se colocar de que está pouco ou muito, tenha base
480 em um comparativo real. Penso que isso iria ajudar muito aos conselheiros.” A conselheira Isadora

481 Oliveira Maia colocou a importância de ser observado no Relatório Anual de Gestão (RAG) esses
482 comparativos dos anos anteriores, e pegando os pareceres anteriores sempre vinha puxando esses
483 comparativos. Então, quando tem a apresentação do quadrimestre, a apresentação é quadrimestral mesmo.
484 É claro, podendo até analisar os anteriores, mas em termo de ano isso já consta nos relatórios, e se não
485 constar nos relatórios, nos pareceres, é bom que o parecerista coloque comparando, porque aí sim você
486 tem a visão global da execução da atividade do compromisso da atividade requerida para o plano
487 colocado. O senhor Presidente parabenizou o Secretário pela apresentação e pelos últimos 08 anos de
488 Governo, “a política de recursos humanos com o Secretário Jorge Solla e agora com você Washington deu
489 não só na questão da educação permanente daqueles profissionais, mas também a questão dos direitos dos
490 trabalhadores, como a questão da licença prêmio e a questão da aposentadoria. Traz-me uma preocupação
491 muito grande com relação, é claro que sabemos que o trabalhador tem o seu direito da questão da
492 evolução muito grande de servidores da SESAB se aposentando, gostaria Secretário que fosse feito um
493 comentário de qual é a perspectiva, já que teremos no dia 03/12 a avaliação de gestão. Portanto, quais são
494 as perspectivas para o ano de 2014 na questão de contratação de profissional para o ano de 2015, já que
495 estamos na expectativa de abrir o HGE 2, e como será a lotação de pessoal? Segundo, traz-me uma
496 grande angústia quando vejo os meios de comunicação basicamente na parte da manhã, como sou ouvinte
497 de rádio, com relação ao sistema de Regulação. A SESAB tem que fazer um comunicado, sendo o grande
498 problema hoje do SUS que é a questão da informação, principalmente por parte do usuário que é a
499 questão da Regulação municipal e estadual. Muitas vezes essas informações caem na conta da Regulação
500 estadual quando o caso seria da Regulação municipal. Gostaríamos de ver como resolveríamos a questão
501 da Regulação na questão da informação.” O conselheiro Washington Luís Silva Couto agradeceu a todos
502 pelos elogios referentes à sua gestão, enfatizando que essa poderia ser a sua última apresentação de
503 relatório, mas que independente de qualquer coisa entendia sempre o compromisso de estar evoluindo.
504 “Acho que a nossa gestão durante os 08 anos mostrou que é possível termos um Conselho como esse, um
505 Conselho que é transparente, que tem as suas responsabilidades, tem autonomia, e acima de tudo um
506 Conselho que não tem mordidas, um Conselho que fala, age, que tem todas as condições, inclusive de
507 viabilizar o entendimento das matérias através de visitas, orientações, a questão técnica de ter
508 Superintendentes como temos hoje aqui alguns, Diretores que tem uma relação, o Chefe do Gabinete
509 também está aqui, uma relação próxima de viabilizarmos o diálogo de ter o Ministério Público que
510 sempre nos dá a honra e nos fortalecendo como Conselho também. Lembrar sempre que estamos na
511 condição de gestor, e daqui a pouco vai para a condição de usuário. O importante é termos um Conselho
512 forte, e durante 08 anos conseguimos muito viabilizar esse lado do CES, ter um CES fortalecido que têm
513 eleições, segmento, representação, e uma quantidade de cadeiras que de certa maneira é uma fotografia da
514 Sociedade Civil organizada e isso nos fortalece. O processo de vir aqui prestar contas se tornou tão
515 natural que muitas vezes prejudica. Acho que tem que ser natural, mas ao mesmo tempo temos que nos
516 cercar dos cuidados, porque estamos falando que é a SESAB que fala para o CES e não Washington
517 Couto que está falando para os conselheiros, que têm uma relação próxima. Então, essa relação entre nós
518 está permitindo que possamos a cada etapa nossa aperfeiçoarmos. Vou começar a fazer algumas
519 considerações e vou começar, por exemplo, por Marcos. Penso que a avaliação que Marcos faz em que
520 temos que implementar quadrimestre a quadrimestre, ano a ano, de certa maneira já visualizamos nas
521 apresentações. Temos inclusive, e você vai estar lendo o relatório como um todo, e você vai ver que tem.
522 Quando você falou: Chaidier veio até aqui e falou um pouquinho comigo que já há algumas ideias onde
523 podemos aperfeiçoar mais ainda, concordo com você que o nosso CES tem que viabilizar esses processos
524 de avaliação. O CES mais do que nunca, assim como o gestor como foi colocado por Liliane, precisa se
525 capacitar, precisa ter conhecimento, e os conselheiros precisam mais ainda de que os gestores, porque nos
526 cabe, inclusive denunciar, fiscalizar gestores. A saúde vem mostrando a cada ano e a cada gestão que
527 passa que é necessário ter pessoas que entendam de saúde; é necessário ter pessoas preparadas na área de
528 saúde que não precisa necessariamente ser médico ou da área de saúde, podem ser outros profissionais,
529 desde que tenham pleno conhecimento, porque não estamos tendo nenhum tempo para ficar muitas vezes
530 voltando atrás e refazendo, temos que dar pulos para a frente. O que você coloca Marcos, de registrar os
531 avanços, entender e complementar de que hoje estamos fazendo o 2º Quadrimestre, inclusive não tendo
532 mais a necessidade de retirar pareceristas para esse processo, porque esse processo é cumulativo. O
533 parecer vai ser um parecer final, ao final do ano será apresentado e terá o acumulado, então, tentaremos
534 aperfeiçoar mais ainda esse formato nosso e tentar dotar realmente esse espaço aqui de uma condição até
535 melhor para visualizar e dar condições para que os conselheiros possam fazer suas críticas e sugestões.”
536 Em relação à conselheira Olivia sobre os CAPS, disse que acreditava ter tido uma grande evolução e não
537 somente no número. “Olivia, acho quem está na gestão do estado, a minha pessoa, Gisélia principalmente,
538 porque é da pasta dela essa questão do CAPS, onde percebemos que muitos gestores vêm nos procurar
539 para querer implementar o CAPS. Ou seja, o processo de indução está ocorrendo, mas existe também um
540 processo maior que é do gestor mais é muito da Sociedade Organizada que força o gestor a ter essa

541 postura, de que em uma cidade pequena, por exemplo, Paramirim, tem uma cidade de pequeno porte que
542 tem um CAPS AD III, ou seja, um CAPS que viabiliza internamento que cuida de álcool e outras drogas
543 em uma cidade pequena. É o gestor? Sim, é o gestor. É o prefeito? Sim é o prefeito, mas muitas vezes é a
544 própria população que demanda, que mostra que é necessário, e percebemos muito isso. Então, tenho para
545 com a Saúde Mental duas visões: uma de que fizemos muito, e outra que ainda precisamos fazer muito
546 mais, e muito mais mesmo. Precisamos construir mais e termos mais estruturas. Concordo que a questão
547 do plano de crack temos que ampliar com toda a certeza. O número de transplantes de órgãos está
548 aumentado, é porque ali fizemos os recortes até agosto, porque os dados que monitoramos mês a mês nas
549 minhas reuniões, os números já extrapolaram aquele limite de 2013 e a Bahia já foi destaque no ano
550 passado. inclusive recebemos, não vou dizer um prêmio, mas uma referência nacional por ter ampliado
551 um número de transplantes, e com certeza esse ano receberemos outra, porque estamos no processo e a
552 equipe do Dr. Eraldo Mouro vem fazendo um trabalho belíssimo, principalmente de desconcentrar o
553 serviço nessa área de transplante, porque não é só fazer o transplante, mas fazer a captação e o processo
554 de convencimento de doação também. A queda na Assistência Farmacêutica é algo que muito me
555 incomoda, faz muito tempo desde a época que estava como Chefe de Gabinete, muitos esquecem da
556 saúde quando perdeu a Contribuição Provisória sobre a Movimentação ou Transmissão de Valores e de
557 Créditos e Direitos de Natureza Financeira (CPMF). Claro que contribuímos com os nossos impostos,
558 ninguém gosta de pagar mais impostos, isso é evidente, mas temos que entender que independente de ser
559 CPMF ou não, e o que temos colocado e na briga muitas vezes uma briga desleal, onde falo que no setor
560 saúde o que falta é o gestor competente e não o recurso. Faltam recurso e gente competente também;
561 faltam as duas coisas, temos que mostrar aonde tem competência e gestões que são como a nossa, por
562 exemplo, onde estão gestões que são como a nossa, quando colocam às claras, os números precisam de
563 mais recursos e muitas vezes não têm aqueles recursos. Os recursos do DCETME foram retirados e
564 pareceu que foi normal ter menos trinta, vinte bilhões e aqueles valores a menos iriam bater em algum
565 lugar, ou na nossa capacidade de ampliar mais unidades de ter mais hospitais, de viabilizar a Assistência
566 Farmacêutica.” Lembrou que o estado da Bahia havia ampliado a quantidade em um ritmo muito
567 acelerado e se observassem no Relatório, o recorte de 2006 para 2007e 2008 perceberiam que houve um
568 processo de grande aumento que não foi acompanhado com o financiamento, e quando chegou o limite
569 onde ampliaram a lista e a Doutora Gisélia era superintendente na Área da Assistência Farmacêutica no
570 momento da grande ampliação das listas, de criar grandes protocolos para medicamentos que não estavam
571 e que eram antes na Justiça, que o Ministério Público contribuiu bastante colocando uma responsabilidade
572 e chegaram a um limite onde faltou o recurso. Salientou que ter uma política de recurso não era agradável
573 para nenhum gestor, principalmente para gestores que queriam ampliar a saúde. Então, aquele recuo
574 momentâneo lhe colocava uma responsabilidade maior em correr atrás da captação de recursos e
575 deveriam ter aquela crítica, mas não podiam ficar apenas na crítica da falta do medicamento, tinham que
576 colocar a questão do financiamento da Assistência Farmacêutica na pauta, tinham que levar ao nível
577 federal, que seria necessária terem recursos principalmente para a Assistência Farmacêutica. Quanto à
578 questão do óbito da dengue, disse que houve uma elevação do número absoluto, mas no número relativo
579 tiveram uma redução, e claro que notificavam mais casos. Então, tinham um número maior, uma
580 população maior com dengue, mas tiveram menos óbitos da dengue em números relativos, porém em
581 número absoluto foram duas mortes a mais. Então, tiveram mais casos e morreram menos pessoas em
582 termos relativos. Então, porque aquilo? O que estava acontecendo era o manejo clínico da dengue, a
583 questão das dengues hemorrágicas foram em um patamar menor, foi um cuidado que houve, a população
584 foi orientada, aqueles eram os fatores que precisavam estudar os números. No entanto, o número estava
585 dado e mostrava a mobilização, a sociedade estava mais conhecedora sobre a dengue, mostrava muito os
586 cuidados que a população estava tomando e mostrava também os profissionais lá na assistência
587 reconhecendo a dengue, estavam manejando melhor a questão do próprio paciente orientando. Respondeu
588 para a conselheira Olívia que poderia ser pouco, no entanto, a tendência era de ampliar os números das
589 unidades, tinham crescido menos de 100 a questão das unidades de violência, mas era muito otimista que
590 iriam implementar, porque a tendência era de subir e não de cair, e que era muito reveladora para todos da
591 importância que a sociedade tinha de muitas vezes algo que estava lá no subsolo escondido sem que
592 alguém pudesse mexer, porque aquilo poderia dar algum tipo de preocupação, mexer com os brios de
593 alguém e teriam que estar capacitados para aquela situação. Respondeu para o conselheiro Jair Alves que
594 a Bahia atualmente era uma grande referência no tratamento da chikungunya, porque estavam sendo
595 forçados àquilo. A questão eram casos importados e teriam em nosso país infelizmente, muitos
596 chikungunya e iriam falar muito sobre o assunto, porque assim como a dengue, a chikungunya também
597 era transmitida e tinha como vetor o mosquito Aedes Aegypti como também o albo pictus. Infelizmente
598 teriam que estar prontos para a situação, as conseqüências mesmo com a letalidade baixíssima quase
599 próxima a zero, já que dificilmente morria alguém de chikungunya. No entanto, estavam percebendo que
600 a chikungunya podia ter casos crônicos, principalmente de dores articulares e dos inchaços, por isso era

601 uma grande preocupação, mas tudo que estava sendo feito, desde o bloqueio ou através de utilização de
602 UVB, carro fumacê, bomba costal, a questão do treinamento dos agentes, mobilização das pessoas, o
603 reconhecimento, o manejo com pacientes, tudo aquilo estava sendo cuidado aqui na Bahia para que em
604 Feira de Santana e todas as outras cidades, inclusive em Salvador tivessem o vírus do chikungunya sob
605 controle. Porém, era de difícil controle, porque não existia vacina, era o mesmo mosquitinho que vinha há
606 muitos anos colocando a dengue como um grande desafio para todos. Com relação ao Instituto Couto
607 Maia a obra era realizada pela Construtora MRM e iriam acompanhar, e que não era do seu conhecimento
608 que a obra havia parado, o que iria checar e iria levar a informação para o conselheiro Jair Alves. E sobre
609 o Hospital do Subúrbio, tanto ele quanto a Doutora Gisélia estavam abertos para que fossem colocados os
610 números, já estes eram fantásticos em termos do que ele atendia e de como atendia. No entanto, sabiam
611 que nem tudo na vida era 100% e estavam ali à disposição para que o conselheiro Jair os ajudasse a
612 avaliar também, ver os números, fazer as visitas. Informou também que de Parceria Público Privado
613 (PPP) tinham somente o Hospital de Subúrbio por enquanto, e por isso seria apenas uma única visita que
614 seria daquela unidade. Agradeceu à conselheira Célia Alexandria, o conselheiro Walney Magno e
615 informou que o Melhor em Casa era um programa do Ministério da Saúde que teve como base a
616 Internação Domiciliar, e a Bahia mais uma vez saiu na frente a partir do momento em que foi a referência
617 para a construção do Melhor em Casa. Disse que o Programa de Internação Domiciliar era um programa
618 extra do estado que nem em outros estados tinha aquilo, porque o Melhor em Casa era gerido pelos
619 municípios que poderiam ter o Melhor em Casa e o Estado ter Internação Domiciliar no mesmo território,
620 como por exemplo: Ilhéus, o estado já poderia ter a Internação Domiciliar com as suas equipes vinculadas
621 ao Hospital Luís Viana Filho e também aquela outra parte. Com relação à colocação da conselheira
622 Liliane, a questão de recursos menores para a Atenção Básica, a linha de existir recurso maior ou menor
623 iria muito, e entendeu qual era a avaliação que a conselheira havia feito de que toda equipe de Saúde da
624 Família obrigatoriamente teria que ter também um cirurgião dentista, o que defendia a mesma lógica e
625 acreditava que a Saúde da Família de qualidade era uma saúde da família mais ampla. Por isso estavam
626 perseguindo junto ao Ministério da Saúde para que tivessem sempre equipes completas, 100%. Investiram
627 na questão dos gabinetes odontológicos, na distribuição e na indução, e qualquer prefeito que os
628 procurassem iria falar “eu quero implantar um Saúde da Família”. Então, ele sempre colocava que Saúde
629 da Família com Saúde Bucal articulados com o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) era aquilo
630 que iriam sempre defender, por isso concordava plenamente com a conselheira e iriam continuar, pois
631 aquele era o plano de governo, onde Saúde da Família se fazia com odontólogo, enfermeiro,
632 fisioterapeuta, nutricionista, assistente social, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde e
633 agentes de combate às endemias. Aquele era o futuro e precisavam acelerar o passo. Perguntou à
634 conselheira Liliane se tinha sido o Conselho Regional de Odontologia da Bahia – CROBA. A conselheira
635 Liliane Elze Falcão Lins Kusterer esclareceu que na Comissão de Políticas Públicas dois membros
636 concorreram ao edital do PMAQ CEO, porém, quando o fizeram invariavelmente acabaram tendo o
637 retorno da Atenção Básica, então, Ilhéus e Itabuna havia lhe deixado preocupada, e toda a sua avaliação
638 realizada dentro dos seus doze serviços. Disse que havia feito um relatório, além do Ministério da Saúde
639 um exclusivo para o Estado e enviou falando sobre o vínculo precário, cooperativa e a sua avaliação dos
640 usuários. O conselheiro Washington Luís da Silva Couto agradeceu à conselheira Liliane pela
641 contribuição, destacando que pegariam aquelas informações como base para que fizessem todo o processo
642 de expansão, e sobre o gestor era de grande importância ser capacitado. Com relação à conselheira Eliane
643 sobre a questão dos recursos negativos da Atenção Básica, avaliou que já estavam com 70%, e se
644 verificassem o início, há oito anos quando pegaram percentuais abaixo de quarenta perceberam que toda
645 aquela evolução que vinha Atenção Básica tinha também o componente do Programa Mais Médicos, mas
646 principalmente o componente de investimento. E entendia que poderiam ser poucos recursos, porque
647 precisavam fazer mais, no entanto, chegarem próximo a 100% era uma tarefa que também vinha com a
648 necessidade de mais profissionais, estrutura e principalmente de terem equipes completas. Então,
649 concordava com a conselheira naquele ponto e discordava no ponto de que o atual governo investiu
650 pouco, o que não era verdade, pois o governo investiu muito e foram mais 1500 unidades construídas, e se
651 fosse juntar com o que o Ministério da Saúde tinha colocado, o número de unidades construídas foi
652 elevadíssimo, e além do mais o grande incremento viabilizado pelo Programa Mais Médicos que teria
653 com certeza os seus percentuais de cobertura pela Atenção Básica melhorado a cada ano. Sobre o olhar
654 humanizado no Hospital Juliano Moreira, agradeceu a contribuição da conselheira, ressaltando que não
655 era a primeira vez que tinham falado ali do Hospital Juliano Moreira. Acreditava mais do que nunca que
656 precisavam ter as contribuições para que pudessem melhorar ainda mais, “fizemos muito, mas
657 reconhecemos de que é necessário ter melhorias, principalmente de ter mais profissionais. O nosso grande
658 tormento hoje na área de Saúde Mental é a questão do médico psiquiatra. Abrimos concurso e não
659 conseguimos as vagas para essa área, então, é fundamental e teremos novos concursos”. Disse que com
660 concurso público novo teriam a sorte de atrair mais profissionais naquela área para que pudessem dar

661 conta da grande demanda. Em resposta ao conselheiro Luiz Delfino, informou que o estudo iria ajudar
662 muito, e acreditava que o conselheiro havia dado para o CES uma grande tarefa que seria auxiliar e
663 mapear na identificação de onde poderiam crescer, principalmente com novos serviços. Tinham um
664 planejamento, sabiam por região que algumas delas precisavam de oncologia e neurocirurgia; sabiam de
665 algumas regiões que precisavam ter parceria para poderem montar clínica de terapia renal substitutiva,
666 onde precisavam de ortopedia, mas um olhar dos Conselhos fortalecia, principalmente se o Conselho
667 tivesse a capacidade de fazer aquilo muito bem articulado com os conselhos municipais, o que era uma
668 visão da comunidade local. Em relação às perguntas do Senhor Presidente sobre a questão do concurso
669 público, mencionou que havia feito muito com a questão dos direitos trabalhistas dos servidores, e
670 também da Política de Educação Permanente avaliando as perspectivas além do concurso público.
671 Entendia que era necessário que algumas pessoas fossem contra, inclusive do mesmo campo político, mas
672 não tinha nenhum receio em defender, argumentar aquilo que a gestão defendia, e não tinham vergonha
673 nenhuma em dizer que lançaram mão de PPP e dos serviços de Organização Social (OS), porque
674 entendiam que enquanto não tivessem um olhar diferente pela saúde, onde a Lei de Responsabilidade
675 Fiscal não lhes colocassem o engessamento, onde não forçasse para gestões sérias e muitas vezes
676 prefeitos terem que demitir médico profissional de saúde para que se cabesse no ano, então na Lei de
677 Responsabilidade Fiscal não iriam ter condições de contratar todos os profissionais necessários, sendo
678 que atualmente, se construíssem um hospital de trezentos leitos, iriam ficar com o mesmo parado, caso
679 fosse obrigatório só com concurso público, porque o limite da Lei de Responsabilidade Fiscal não caberia
680 a quantidade de quase dois mil servidores para *tocar* um hospital com trezentos leitos. Então, seria
681 fundamental que tivessem a coragem de utilizar os espaços que cabiam para que fizessem aquela grande
682 disputa. Quanto à Regulação, destacou que se o Senhor Presidente conseguisse ter uma gestão que tivesse
683 aquele olhar que ampliasse os serviços e tudo mais teriam um processo de Regulação mais eficiente e que
684 contribuiria mais para a resolução, principalmente dos casos mais agudos que eram os que mais tocava,
685 em ver pessoas que precisavam de um atendimento mais rápido, e tinham todos os leitos lotados tendo
686 que aguardar acontecer uma alta para se colocar o paciente. Seria preciso ter um olhar mais amplo da
687 saúde e não era possível ficar abarrotados de jovens que sofriam acidentes por veículos, principalmente
688 motos, jovens de vinte e poucos anos que durante os finais de semana consumiam bebida alcoólica,
689 subiam em uma moto sem capacete e nenhum tipo de proteção, e inevitavelmente paravam nas
690 emergências à beira da morte ou à beira de ficarem sequelados e não terem nem capacidade para trabalho.
691 Então, se todos não sáíssem dos seus *muros* dali do Conselho e fizessem um processo de articulação com
692 outros conselhos para que leis como a Lei Seca, por exemplo, viesse a ser efetivamente colocadas em
693 prática com punições, já que não adiantava aumentar os valores das multas, se saíam de uma festa, se
694 deslocavam de um ponto a outro da cidade e nunca eram parados por uma blitz. Relatou que morava no
695 município de Lauro de Freitas e há alguns dias foi a um casamento e chegando lá perguntaram se iria
696 beber e respondeu que não iria porque estava dirigindo. “E então faço sempre o teste, saio nas principais
697 ruas e não vejo nenhuma blitz, não fazem nenhuma e não fazem nenhuma punição. Enquanto muitas
698 pessoas fazem esse mesmo processo enquanto está dirigindo não beber, você tem o controle”. Era
699 necessário que o Conselho rompesse apenas aquela lógica da saúde e procurasse outras instituições assim
700 como a Saúde do Trabalhador e Observatório de Violência. A Professora Letícia Nobre poderia muito
701 ajudar pegando aqueles dados, respondendo ao conselheiro José Silvino quanto à questão prisional, a
702 Saúde Mental. Salientou que era uma grande tarefa a questão do Hospital de Custódia e Tratamento
703 (HCT), inclusive tinha ficado muito preocupado quando tiveram a visita de um juiz federal com a
704 proposta de que a saúde pudesse absorver também o HCT, e confessou que a gestão não tinha condição
705 nenhuma de absorver da forma que estava sendo proposta. Absorver para ficar na lei, no papel, e depois
706 os órgãos de controle precisavam também fazer os seus papéis. O próprio Ministério Público tinha que
707 fazer o seu papel e passariam a cobrar do Secretário da Saúde, do Estado. Então, teriam que sentar com
708 aquela pauta sobre a questão do HCT e as pessoas que ali estavam privadas de liberdade, mas precisavam
709 ser acompanhadas pela área de saúde, por isso seria necessário encarar de frente, pois tinham algumas
710 pautas no Conselho que ficaram tangenciando e teriam que encarar. Quanto à Vigilância Sanitária nos
711 presídios, quem fosse fazer ao pé da letra fecharia, não só presídios, hospitais, clínicas e tudo mais. Então,
712 seria outro ponto que precisariam sentar, olhar as resoluções, viabilizar a questão dos investimentos.
713 Teriam as emendas obrigatórias para a área de saúde, era necessário também que articulassem os
714 senadores e deputados para que as emendas impositivas viessem também para viabilizar a melhoria da
715 saúde na nossa população e que não viesse atender determinado município, porque se tratava de uma
716 relação política. Haveria a relação política, estaria na base, mas, estaria com coerência com os planos
717 estaduais, regionais e os planos municipais de saúde. O Senhor Presidente agradeceu ao Senhor Secretário
718 pelas considerações, solicitou a todos que houvessem sugerido encaminhamentos que encaminhassem
719 para a Secretaria para que ajudasse no relatório no final do ano e construíssem uma política final melhor
720 para o ano de 2015. Com relação à questão da violência no trânsito e a discussão sobre a Lei Seca,

721 sugeriu que fosse realizada uma conversa com o Conselho da Previdência Social, porque se gerava um
 722 gasto muito grande da Previdência Social, o que encarecia. Informou para todos que tinham dois
 723 pareceres para que fossem encaminhados, e com relação ao parecer da conselheira Isadora, a Prestação de
 724 Contas da SESAB exercício 2013, aquele parecer não havia sido encaminhado para todos os conselheiros
 725 como sempre se fazia previamente, enquanto o parecer do conselheiro José Silvino tinha conseguido
 726 encaminhar, por isso propôs, já que tinham apenas até o horário das 18:00h de se encerrar a reunião às
 727 18:00h já que teriam a próxima Reunião Ordinária do CES para o dia 12 de dezembro de 2014. E já que
 728 teriam uma apresentação na questão da gestão do Conselho com relação às perspectivas, sugeriu que
 729 fossem encaminhados os dois pareceres novamente para que todos os conselheiros tomassem ciência e
 730 que cumprissem na íntegra no dia 12, já que seria a última reunião do exercício de 2014 a questão do
 731 horário, porque tinham ficado muito comprometido naquele dia já que começaram a reunião praticamente
 732 com 1 hora e 10 minutos atrasada. Sabia que estavam com demandas, quando chegava final de ano todos
 733 tinham as suas atividades representando as suas associações e apresentações de entidades, mas que no dia
 734 12 fizessem uma agenda para que fosse dado um atendimento melhor ao Conselho. Ressaltou que seria
 735 apenas no turno da manhã e haveria também a confraternização de final de ano. A conselheira Isadora
 736 Oliveira Maia informou que aquele era o terceiro Parecer realizado por ela, tinha sido o mais trabalhoso
 737 com mais de quatrocentas páginas com a fonte 08 e principalmente para ela que já tinha baixa visão, e por
 738 isso gostaria que todos comparecessem, porque seria um prazer apresentar no dia 12 aquele parecer,
 739 inclusive ela tinha ido preparada, muitos questionamentos poderiam ser respondidos nele, e gostaria
 740 muito que todos comparecessem, porque havia até uma requisição para o próprio Conselho Estadual de
 741 Saúde que era uma grande atribuição, e grande parcela daquela Mesa que precisavam e iriam tentar
 742 realizar. “Então, por favor, diretoria, quorum, superintendência, compareçam para ver a apresentação,
 743 porque foi muito *suada* e preciso estar com todos nesse momento do dia 12.” A Senhora Elisabete Lima
 744 de Moraes reforçou para todos que teriam uma ótima surpresa no dia 12 de dezembro de 2014, e que, por
 745 favor, comparecessem já que seria a última reunião do ano. O Senhor Presidente agradeceu a presença de
 746 todos, declarando encerrada a sessão e agendando a próxima reunião para o dia 12 de novembro de 2014,
 747 quinta-feira, às 09 horas. Não havendo mais o que tratar, eu Elisabete Lima de Moraes – Coordenadora do
 748 Conselho de Saúde, lavrei a presente ata, que será assinada pelo Senhor Presidente do CES e pelos
 749 senhores conselheiros, após lida e aprovada.
 750 Salvador, 27 de novembro de 2014.

751

752 ADENDO DA CONSELHEIRA CÉLIA MARIA ALEXANDRIA DE OLIVEIRA.

753

754 A conselheira Célia Maria Alexandria de Oliveira colocou que em oposição ao projeto neo-
 755 desenvolvimentista dos governos nos últimos 12 anos, o projeto neoliberal tem como eixos estruturantes:
 756 o enfraquecimento do Estado; a desregulação do mercado e privatização das empresas e serviços
 757 públicos; a gestão macroeconômica pautada na ortodoxia da meta de inflação, superávit fiscal e câmbio
 758 flutuante introduzidos em 1999 pelo governo de Fernando Henrique Cardoso (FHC), combinados com
 759 autonomia jurídica do Banco Central e criação da Lei de Responsabilidade Fiscal, retirando da sociedade
 760 o poder nas decisões sobre o núcleo da política econômica, fragilizando a democracia participativa.
 761 Destacou que a única missão do Banco Central independente é subir os juros básicos em níveis
 762 estratosféricos para controlar a inflação e explodir a dívida pública, com metas de superávit primário
 763 ampliadas para pagar estes gastos financeiros, tendo como conseqüências o aniquilamento das políticas
 764 públicas e sociais, com riscos de privatização da Previdência Social, do SUS, da educação e dos bancos
 765 públicos; a recessão e aumento do desemprego e do trabalho precário, congelamento dos salários e
 766 valorização do salário mínimo e das aposentadorias; aumento da desigualdade, concentração de renda e
 767 perda dos direitos constitucionais sociais e universais, com reformas na Constituição para supressão
 768 destes direitos. Disse que infelizmente havia sido eleito um Congresso mais conservador desde a
 769 redemocratização e se teria um grande desafio para impedir retrocessos e se avançar em reformas como a
 770 política e a tributária, com a instituição de impostos sobre grandes fortunas e reavaliação da dívida
 771 pública, sem falar em formas de repressão e criminalização dos movimentos sociais e não reconhecimento
 772 de novas formas de participação social e aperfeiçoamento das existentes no seu poder deliberativo e
 773 efetividade de suas resoluções.
 774

775 Ricardo Luís Dias Mendonça – Presidente _____

776 Elisabete Lima de Moraes – Secretária Executiva _____

777 Antônio Fernando Pereira Falcão _____

778	Antônio Lago de Souza	_____
779	Beatrix Kunz	_____
780	Carlos Alberto Seixas Rio	_____
781	Célia Maria Alexandria de Oliveira	_____
782	Doraídes Alves Nunes Almeida	_____
783	Eliane Araújo Simões	_____
784	Ferdinando Caprini	_____
785	Francisco Jorge Silva Magalhães	_____
786	Isadora Oliveira Maia - Secretária Geral	_____
787	Jair Alves dos Santos	_____
788	Jorge Geraldo de Jesus Rosário	_____
789	José Silvino Gonçalves dos Santos	_____
790	Josivaldo de Jesus Gonçalves	_____
791	Lílian Fátima Barbosa Marinho	_____
792	Liliane Elze Falcão Lins Kusterer	_____
793	Luís Delfino Mota Lopes	_____
794	Marcos Antônio Almeida Sampaio	_____
795	Maria Helena Machado Santa Cecília	_____
796	Olívia Santos Pereira	_____
797	Paulo José Bastos Barbosa	_____
798	Walney Magno de Souza	_____
799	Washington Luís Silva Couto – Vice Presidente	_____